



SUCESSÃO APOSTÓLICA

de São Pedro em Antioquia, através do Patriarcado Siro-Ortodoxo de Antioquia, até o tempo presente

na linha de

O REVERENDÍSSIMO

GARLAND F. BYERS, JR., J.D., D.D.

Bispo para as Nações, sob Comissão Apostólica



1. SÃO PEDRO, APÓSTOLO E MÁRTIR^{CO}

chamado por Cristo por volta do ano 30 d.C.; primeiro bispo de Antioquia mencionado nas Escrituras: “tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja” (Mateus 16:18); em Antioquia (Gálatas 2:11)

Esta linha de sucessão apostólica estende-se desde o Apóstolo Pedro, por volta do ano 30 d.C., até os dias de hoje, um período de 1.996 anos em 2026.

A sucessão de São Pedro a Inácio Pedro IV, Patriarca de Antioquia, segue a lista dos patriarcas de Antioquia mantida pela Igreja Siro-Ortodoxa: a mesma lista pela qual essa Igreja traça sua própria sucessão apostólica a São Pedro, primeiro bispo de Antioquia.

As sagrações para o ofício de bispo foram feitas, de um para o seguinte, através das Igrejas nomeadas abaixo.

Alguns bispos desta linha são também honrados como santos. As marcas junto aos seus nomes dizem respeito apenas à santidade de vida. Elas não têm relação com a validade de qualquer sagração: todo bispo relacionado ocupa igualmente o seu lugar na sucessão, seja ou não honrado como santo.

Santo Santo: aquele a quem uma Igreja honra publicamente como tendo vivido uma vida de santidade heroica e como estando agora com Deus, e cuja memória ela guarda em seu calendário. Na Igreja primitiva, os santos eram reconhecidos pela

aclamação dos fiéis e de seus bispos; mais tarde, pela canonização formal na Igreja Católica Romana e pela glorificação na Igreja Ortodoxa Oriental.

Beato Beato: na Igreja Católica Romana, aquele que foi beatificado, etapa formal que precede a canonização como santo.

C Honrado como santo ou beato pela Igreja Católica Romana.

O Honrado como santo pela Igreja Ortodoxa Oriental.

CO Honrado como santo tanto pela Igreja Católica Romana quanto pela Igreja Ortodoxa Oriental.

Vermelho Mártir: aquele que deu a vida pela fé.

As Igrejas nem sempre concordam sobre quem é santo. Uma pode honrar uma pessoa que outra não honra, e as marcas indicam qual Igreja honra cada um.

ANTIOQUIA

A sé de Antioquia, onde “foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos” (Atos 11:26), fundada por São Pedro antes de ir para Roma. Os bispos e patriarcas de Antioquia desde Santo Evódio, que sucedeu a São Pedro, até Severo, o último patriarca que tanto a Igreja Siro-Ortodoxa quanto a Greco-Ortodoxa contam em comum.

2. Santo Evódio ^{CO}	53
3. Santo Inácio ^{CO} Mártir	68
4. Herão I	100
5. Cornélio	127
6. Herão II	151
7. São Teófilo ^{CO}	169
8. Máximo I	188
9. São Serapião ^{CO}	191
10. Santo Asclepiades ^{CO}	212
11. Fileto	218
12. Zebino	232
13. São Bábilas ^{CO} Mártir	240
14. Fábio	253
15. Demetriano	256
16. Anflóquio	263
17. Paulo de Samósata	267

18. Domno I	270
19. Timeu	273
20. Cirilo	277
21. Tiranião	299
22. Vitálio	308
23. São Filogônio ^{CO}	314
24. Paulino	324
25. Santo Eustácio ^{CO}	325
26. Eulálio	332
27. Eufrônio	333
28. Flacilo	334
29. Estêvão I	341
30. Leôncio	345
31. Eudóxio	350
32. São Melécio ^{CO}	354
33. Aniano	357
34. Euzoio	360
35. Doroteu	370
36. Paulino II	371
37. Vitálio II	376
38. São Flaviano I ^{CO}	384
39. Porfírio	404

40. Alexandre	408
41. Teódoto	418
42. João I	427
43. Domno II	443
44. Máximo II	450
45. Basílio	459
46. Acácio	459
47. Martírio	461
48. Pedro, o Pisoeiro	465
49. Juliano	466
50. João II	475
51. Estêvão II	490
52. Estêvão III	493
53. Calandião	495
54. João Codonato	495
55. Paládio	497
56. Flaviano II	505
57. Severo	513

O PATRIARCADO SIRO-ORTODOXO —

A partir da deposição de Severo em 518, os Patriarcas Siro-Ortodoxos de Antioquia, conforme essa Igreja mantém a sua lista, até Inácio Pedro IV, que em 1877 sagrou Paulose Mar Athanasius, Bispo de Kottayam, para a Igreja na Índia.

58. Sérgio de Tella	544
59. Paulo II, o Negro	564
60. Pedro III de Calínico	581
61. Juliano II	591
62. Atanásio I Gammolo	595
63. João III dos Sedre	631
64. Teodoro	649
65. Severo II bar Masqeh	668
66. Atanásio II Baldoyo	684
67. Juliano III	687

68. Elias I	709
69. Atanásio III	724
70. Iwannis I	740
71. Jorge I	758
72. José	790
73. Quriaqos de Tagrit	793
74. Dionísio I Telmaharoyo	818
75. João IV	846
76. Inácio II	878
77. Teodósio Romano	887
78. Dionísio II	897
79. João V	910
80. Basílio I	923
81. João VI	936
82. Iwannis II	954
83. Dionísio III	958
84. Abraão I	962
85. João VII Sarigta	965
86. Atanásio IV Salhoyo	987
87. João VIII bar Abdoun	1004
88. Dionísio IV Yahyo	1031
89. João IX bar Abdun	1049
90. Atanásio V Yahyo	1058
91. João X bar Shushan	1064
92. Basílio II	1074
93. João bar Abdun	1075
94. Dionísio V Lazarus	1077
95. Iwannis III	1086
96. Dionísio VI	1088
97. Atanásio VI bar Khamoro	1091
98. João XI bar Mawdyono	1130
99. Atanásio VII bar Qatra	1139
100. Miguel I, o Sírio	1166
101. Atanásio VIII bar Salibi	1199

102. João XII	1208
103. Inácio III Davi	1222
104. Dionísio VII Angur	1252
105. João XIII bar Ma'dani	1252
106. Inácio IV Yeshu	1264
107. Filoxeno I Nemrud	1283
108. Miguel II	1292
109. Miguel III Yeshu	1312
110. Basílio III Gabriel	1349
111. Filoxeno II	1387
112. Basílio IV Simão	1421
113. Inácio Behnam Hadloyo	1445
114. Inácio Khalaf	1456
115. Inácio João XIV	1484
116. Inácio Noé	1494
117. Inácio Yeshu I	1509
118. Inácio Jacó I	1512
119. Inácio Davi I	1519
120. Inácio Abdullah I	1521
121. Inácio Ni'matallah	1557
122. Inácio Davi II Shah	1576
123. Inácio Pilatos	1591
124. Inácio Hidayat Allah	1598
125. Inácio Simão	1640
126. Inácio Yeshu II	1655
127. Inácio Abdulmasih I	1662

128. Inácio Jorge II	1687
129. Inácio Isaac II	1709
130. Inácio Shukrallah II	1723
131. Inácio Jorge III	1746
132. Inácio Jorge IV	1768
133. Inácio Mateus	1782
134. Inácio Yunan	1817
135. Inácio Jorge V	1819
136. Inácio Elias II	1838
137. Inácio Jacó II	1847
138. Inácio Pedro IV	1872

ÍNDIA, CEILÃO E AMÉRICA

A partir de Paulose Mar Athanasius, cada bispo sagrado por aquele relacionado antes dele. Com São Gregorios de Parumala, Mar Athanasius e Mar Julius I sagraram Joseph René Vilatte em Colombo, Ceilão, em 1892, com o favor do Patriarca.

139. Paulose Mar Athanasius	1877
140. Antonio Francisco Xavier Alvares (Mar Julius I)	1889
141. Joseph René Vilatte (Mar Timotheos)	1892
142. Francis John Edmund Barwell- Walker	1923
143. Emile Rodriguez y Fairfield	c. 1961
144. Nils Bertil Alexander Persson	1986
145. Samuel Guido, Jr.	2004

146.

GARLAND F. BYERS, JR.

2013

SUCESSÃO COMPARTILHADA COM O PATRIARCA SIRO-ORTODOXO

DE ANTIOQUIA

O atual Patriarca Siro-Ortodoxo de Antioquia e de Todo o Oriente, o Patriarca Inácio Aphrem II, e o Bispo Byers compartilham a mesma linha de sucessão apostólica, desde São Pedro em Antioquia até o Patriarca Inácio Pedro IV (Patriarca de Antioquia de 1872 a 1894). Por suas próprias mãos, o Patriarca Pedro IV sagrou os bispos de quem ambas as linhas descendem: na linha do Patriarca Aphrem II, Gregorios Abded Aloho, mais tarde Patriarca Inácio Abded Aloho II, em 1872; na linha do Bispo Byers, Paulose Mar Athanasius, Bispo de Kottayam, em 1877.



ORDENS SACRAS

Ordenação

17 de agosto de 2008, pela imposição das mãos, na St. Paul's Lutheran Orthodox Chapel, Palmerton, Pensilvânia.

Sagração para a Sagrada Ordem do Episcopado

20 de abril de 2013, pela imposição das mãos durante a celebração da Santa Eucaristia, na St. Paul's Lutheran Orthodox Chapel, reunida naquele dia no American Legion Post 16, Slatington, Pensilvânia.

Sagrante principal

O Reverendíssimo Samuel Guido, Jr.

Cossagrantes

Bispo Bradley A. Varvil

Bispo Michael Byus

Bispo James Thompson

Os certificados de ordenação e de sagração, com fotografias da sagração, são apresentados na página [Sobre o Bispo](#).

SERVIÇO

Sagrado para a Sagrada Ordem do Episcopado em 20 de abril de 2013, no âmbito da Lutheran Orthodox Church, Inc., na qual serviu posteriormente como Arcebispo da Diocese do Oeste da Carolina do Norte. O Bispo Byers não é mais filiado a essa entidade.

Doutor em Divindade (*honoris causa*), conferido pela Lutheran Orthodox Church, Inc., em 20 de abril de 2013.



São Pedro, da miniatura da Ascensão do Evangelário de Rábula (fólio 13v), um livro siríaco dos Evangelhos concluído em 586 d.C. no Mosteiro de São João de Zagba, na Síria; Biblioteca Medicea Laurenziana, Florença (Plut. I, 56). Via [Wikimedia Commons](#), domínio público; recortada e redimensionada a partir do original.